

Agostinho Batista de
Freitas

Biografia

Agostinho Batista de Freitas

1927, Campinas | SP – 1997, São Paulo | SP

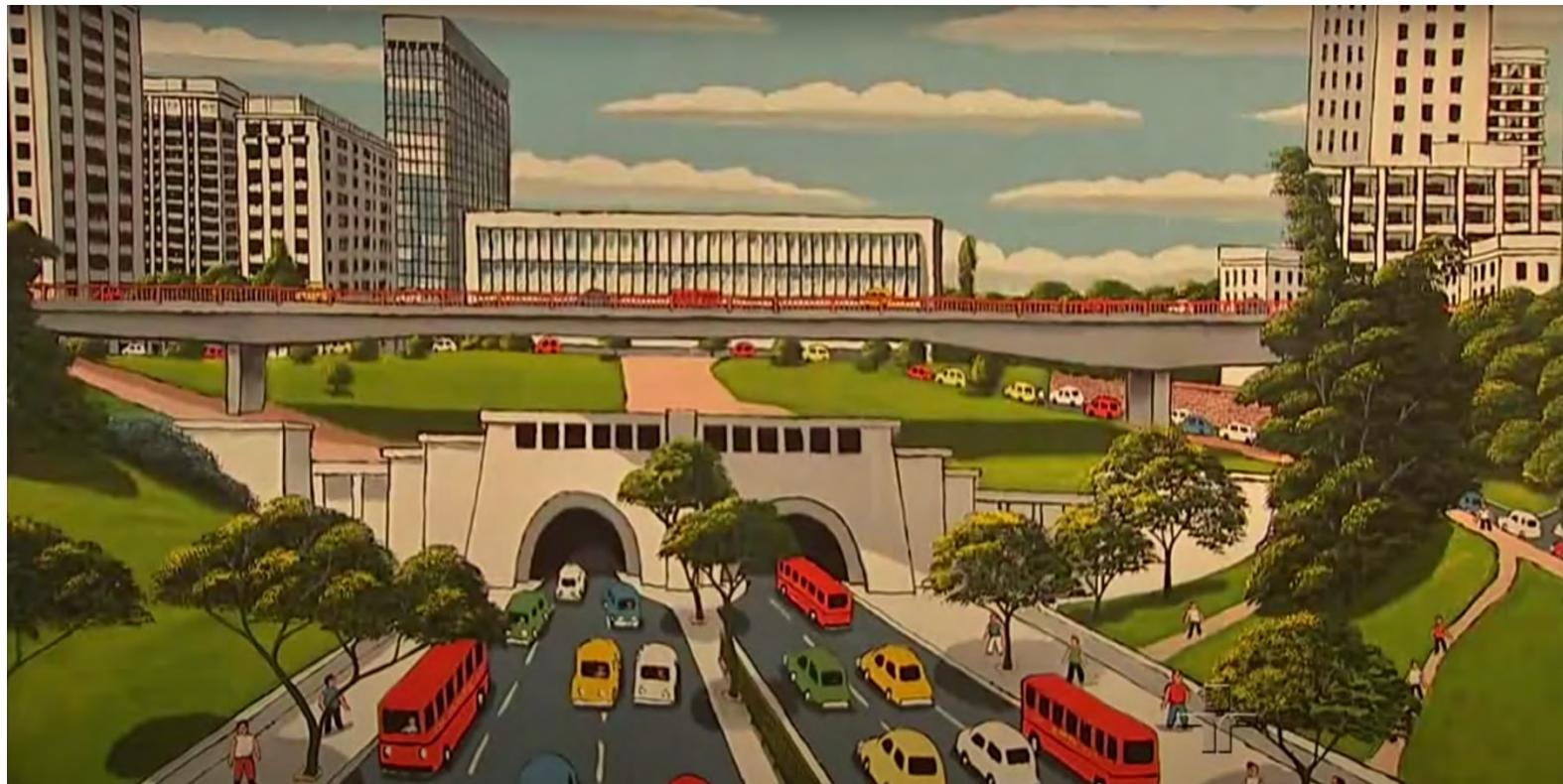
Foi com 17 anos para a cidade de São Paulo, fixando-se em Ipiranga. Filho de pais portugueses imigrantes da Madeira, trabalhadores da terra no interior do Estado, Agostinho em criança carpia roça e cuidava da criação dos animais. Seus primeiros desenhos foram riscados no chão e nas árvores. Alfabetizou-se em São Paulo e exerceu diversos ofícios: ajudante de pedreiro, encaixotador, eletricista.

Foi revelado por Pietro Maria Bardi, que o encontrou vendendo seus trabalhos aos domingos na Praça do Correio e organizou a sua primeira exposição, no Museu de Arte de São Paulo (Masp), em 1952.

Pinta a paisagem urbana da cidade de São Paulo: “A cidade é assim, por esses arranha-céu, por esses prédio, parece que a gente tá no meio de uma rocha, parece um mistério, parece um cemitério” (entrevista a Lélia Coelho Frota, 1976).

Agostinho também pintou o campo, mas preferiu a cidade ao interior: “Luminoso pra cá, letreiro pra lá, naquilo estuda tanta coisa na cabeça, né. Agora, no mato não, ce só vê mato, a única coisa é pensar em ir plantar, né.” A cidade, a um tempo lugar da arquitetura de lápides e de movimento, de feição hiper-realista. E a roça, nas suas palavras, “quadro de imaginação”, talvez pela idealização da distância e da nostalgia do passado. Entre essas representações de cidade e campo, a que se acrescentaram algumas cenas de ritual católico e raríssimas naturezas-mortas, Agostinho deu forma única ao seu talento de criador. Participou de inúmeras mostras no Brasil e no exterior, entre as quais citamos a Bienal de Veneza (1966), a Brazilian Primitives, nos Estados Unidos (1975), e a Arte Naïf: Cinco Artistas, em São Paulo (1998).

Fonte: Pequeno Dicionário do Povo Brasileiro, século XX | Lélia Coelho Frota – Aeroplano, 2005



Metrópolis fala sobre Agostinho Batista e sua exposição individual no MASP

[Clique Aqui](#)

Exposições Individuais:

2023 A Pintura no Interior Paulista, Museu de Arte Sacra, São Paulo | SP – Brasil

2022 Agostinho Batista de Freitas – Mestre das Ruas, Galeria Estação, São Paulo | SP – Brasil

2016-2017 Agostinho Batista de Freitas, MASP, São Paulo, SP, Brasil
1978 Agostinho Batista de Freitas: pinturas, Centro de Artes Shopping News, São Paulo, SP, Brasil

1952 Agostinho Batista de Freitas, MAM/SP, São Paulo, SP, Brasil

1952 Agostinho Batista de Freitas, MAM/BA, Salvador, BA, Brasil

1952 Agostinho Batista de Freitas, MACC, Campinas, SP, Brasil

Exposições Coletivas:

2023 REVERSOS & TRANVERSOS : artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais, galeria Estação, São Paulo – SP | Brasil

2022 Histórias brasileiras, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2021 Eles já Estavam Aqui, Galeria Base, São Paulo, SP, Brasil

2019 Arte Naïf – Nenhum museu a menos, Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Paque Lage), Rio de Janeiro

2019 O Sagrado na Arte Moderna Brasileira, Museu de Arte Sacra de São Paulo, São Paulo

2017 A Ventura do Moderno, Pinacoteca Ruben Berta, Porto Alegre

2017 Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 Anos, Oca, São Paulo

2017 Avenida Paulista, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2016-2017 A Mão do Povo Brasileiro, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2016 Histórias da infância, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2016 Acervo em Transformação, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2015 Arte do Brasil no século XX, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2014 Novas Aquisições MAM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2013 O CO-LE-CI-O-NA-DOR: arte brasileira e internacional na Coleção Boghici, Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro

2010 Pintura: coleção Mario Schenberg, Galeria Metre Vitalino, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2010 Paisagens em Diálogo, Museu de Arte Brasileira (MAB-FAAP), Ribeirão Preto, São Paulo

2009 Brasil Brasileiro, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB Rio), Rio de Janeiro

2009 Feira Casa Brasil, Parque de Eventos Bento Gonçalves, Bento Gonçalves, RS, Brasil

2008 Brasil Brasileiro, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB São Paulo), São Paulo, SP, Brasil

2003 A Arte Atrás da Arte: onde ficam e como viajam as obras de arte, MAM, São Paulo, SP, Brasil

2002 Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte, CCBB, São Paulo, SP, Brasil

2002 Santa Ingenuidade, Unifieo, São Paulo, SP, Brasil

2002 6ª Bienal Naïfs do Brasil, Sesc, Piracicaba, SP, Brasil

2001 Forma-e-Cor como Luz nos Naïfs, Galeria Itaú Cultural, Penápolis, SP, Brasil

2001 Forma-e-Cor como Luz nos Naïfs, Galeria Itaú Cultural, Brasília, DF, Brasil

2000 Brasil + 500 Mostra do Redescobrimento. Arte Popular, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil

1998 Iconografia Paulistana em Coleções Particulares, Museu da Casa Brasileira, São Paulo, SP, Brasil

1998 Arte Naïf - 5 Artistas, Galeria Jacques Ardie, São Paulo, SP, Brasil

1996 O Mundo de Mário Schenberg, Casa das Rosas, São Paulo, SP, Brasil

1996 3ª Mostra de Arte, Centro Universitário Fieo, Osasco, SP, Brasil

1996 Expo FIEO: doação Luiz Ernesto Kawall, Centro Universitário Fieo, Osasco, SP, Brasil

1995 2ª Mostra de Arte, Centro Universitário Fieo, Osasco, SP, Brasil

1994 Grande Exposição de Arte Naïf Brasileira, Galeria Jacques Ardies, São Paulo, SP, Brasil

1990 Exposição de Reabertura, Pinacoteca do Estado, São Paulo, SP, Brasil

1988 Brasiliana: o homem e a terra, Pinacoteca do Estado, São Paulo, SP, Brasil

1985 6º Salão de Artes Plásticas da Noroeste, Fundação Educacional de Penápolis: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Penápolis, SP, Brasil

1985 Agostinho Batista de Freitas, Studio José Duarte de Aguiar e Ricardo Camargo, São Paulo, SP, Brasil

1984 Festa das cores, Museu de Arte de Goiânia, Goiânia, GO, Brasil

1980 Pintores Poulares e 3 Gravadores do Brasil, Instituto Nacional de Belas Artes, Cidade do México, México

1980 Gente da Terra, Paço das Artes, São Paulo

1979 Arte no Brasil: uma história de cinco séculos, Masp, São Paulo, SP, Brasil

1975 Brazilian Primitives, Itinerante, Estados Unidos

1966 33ª Bienal de Veneza, Veneza, Itália

1966 O Artista e a Máquina, MAM - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Coleções Públicas:

MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo, SP, Brasil

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

MAM São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

MAM Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Publicações Selecionadas:

2019 Arte Naïf – Nenhum museu a menos, Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Paque Lage), Rio de Janeiro

2019 O Masp de Lina, MASP, Ipis Grafica e Editora, São Paulo, SP, Brasil

2017 Avenida Paulista, MASP, Ipis Grafica e Editora, São Paulo, SP, Brasil

2016-2017 A Mão do Povo Brasileiro, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2016 Agostinho Batista de Freitas, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2016 Histórias da infância, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2015 Concreto e Cristal: Acervo do MASP nos cavaletes de Lina Bo Bardi, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2008 Direito à Poesia, Catálogo, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2005 Pequeno Dicionário da Arte do Povo Brasileiro - século XX, Lélia Coelho Frota, São Paulo, SP, Brasil

2000 Brasil + 500 Mostra do Redescobrimento: Arte Popular, Catálogo, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil

1998 Naïve Art in Brazil, Jacques Ardie, São Paulo, SP, Brasil

1988 Pensando a Arte, Mario Schenberg, São Paulo, SP, Brasil

1988 Dicionário Crítico da Pintura no Brasil, Jose Roberto Leite, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1983 Coleção de Arte Brasileira, João Marino, São Paulo, SP, Brasil

1978 Aspects of Brazilian Primitive Painting, Aquino de Flavio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

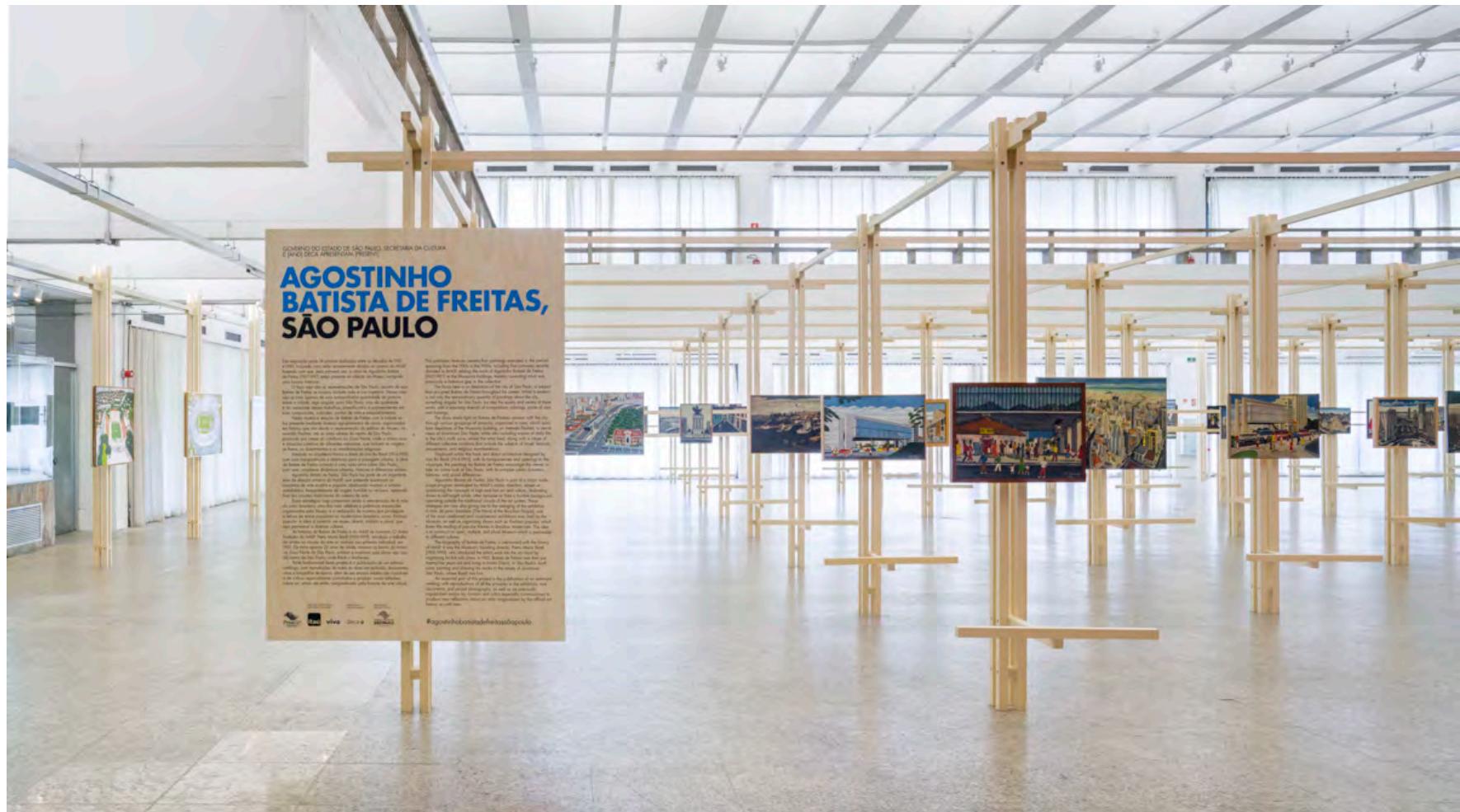
1977 L'arche de Noe et Les Naïfs, Louis Pauwels, Paris, França

1976-1980 Dicionário Brasileiro de Artistas Plásticos, Carlos Cavalcanti, Brasília, DF, Brasil

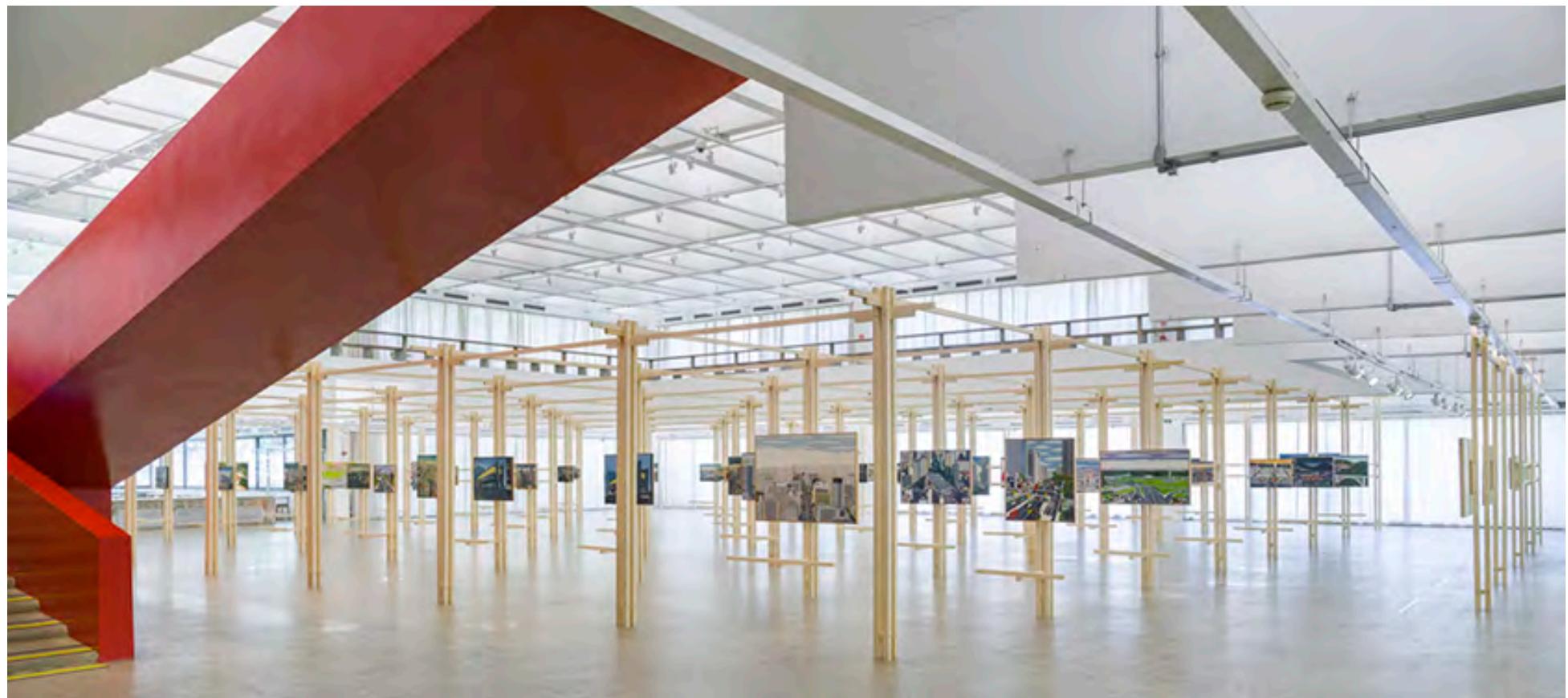
1975 História da Arte Brasileira, Pietro Maria Bardi, São Paulo, SP, Brasil

1969 Dicionário de Artes Plásticas no Brasil, Roberto Pontual, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Exposições



2016-2017 Agostinho Batista de Freitas, MASP, São Paulo, SP, Brasil



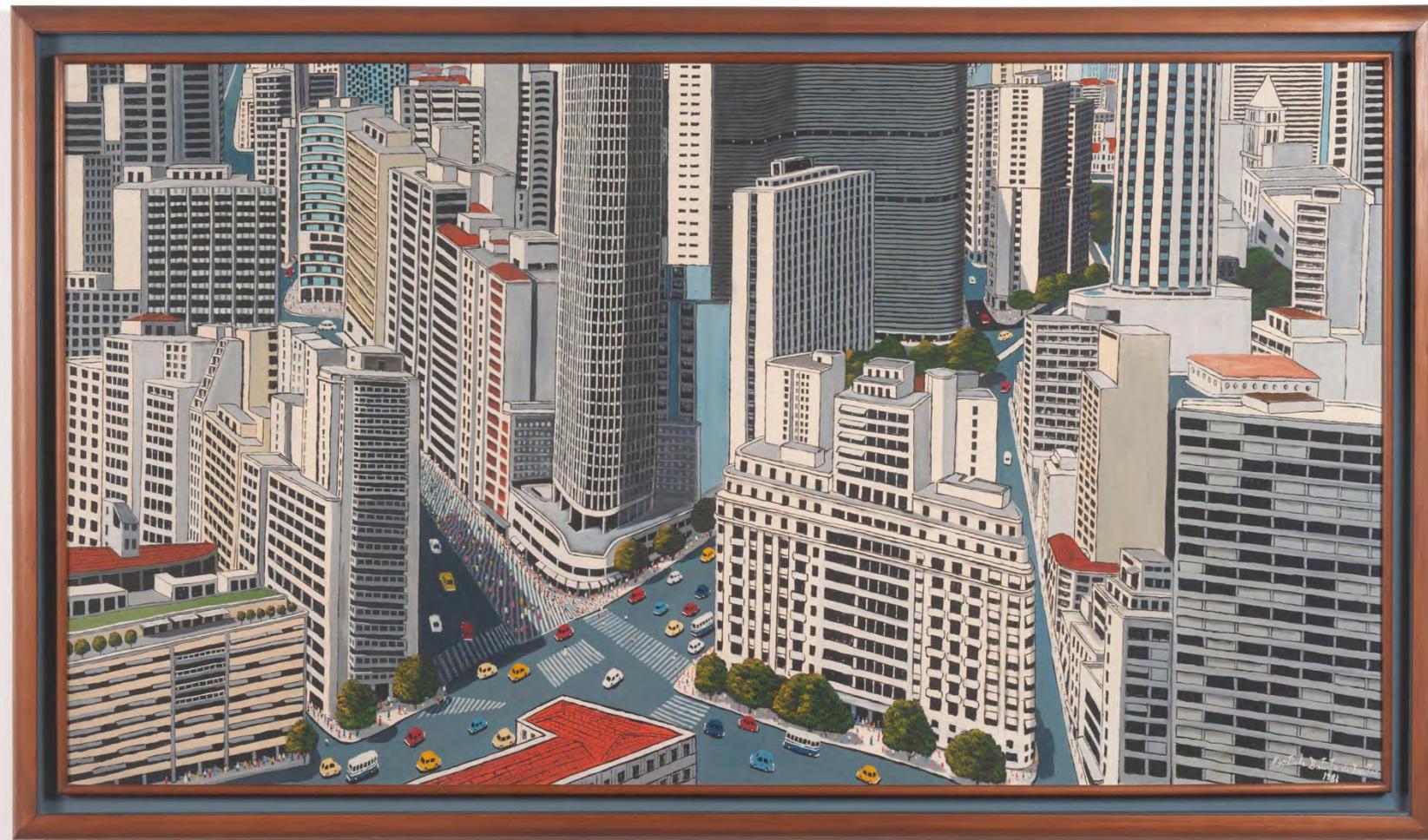


2008 Direito à Poesia, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil





Obras



Avenida Ipiranga x São Luis, 1983
Óleo sobre tela
80 x 140 cm | 31.49 x 55.12 in







Sem título, 1984
Óleo sobre tela
70 x 100 cm | 27.56 x 39.37 in





Praia das Astúrias, 1988
Óleo sobre tela
70 x 100 cm | 27.55 x 39.37 in





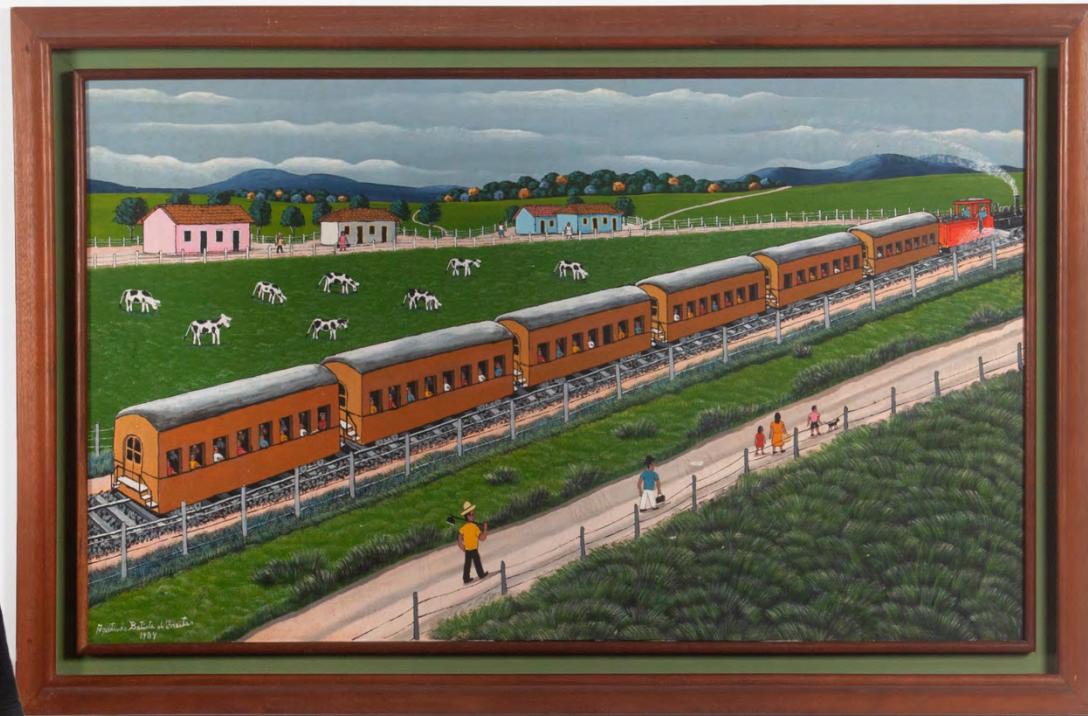
Parque do Ipiranga, 1986
Óleo sobre tela
53 x 63 cm | 20.87 x 24.8 in





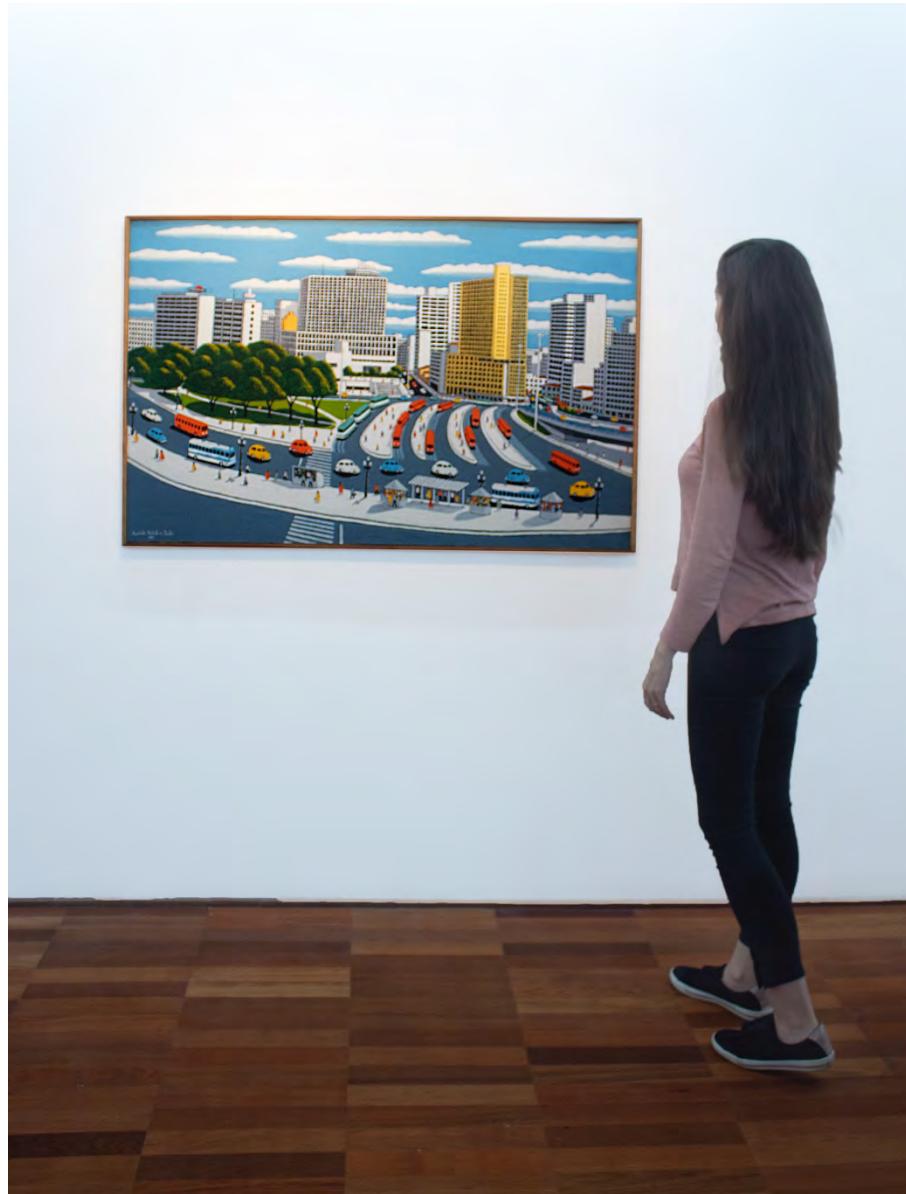
Sem título, 1984
Óleo sobre tela
60 x 100 cm | 23.62 x 39.37 in







Praça da Bandeira, 1989
Óleo sobre tela
80 x 120 cm | 31.5 x 47.24 in



Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira nãoerudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inêsda Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

[contato@galeriaestacao.com.br](mailto: contato@galeriaestacao.com.br)